

A CONTEMPORANEIDADE COMO TEMA, LUGAR E PROCESSO: PROJETO DE UM CENTRO DE ARTE PARA A CIDADE DE PELOTAS-RS

NUNES, Cristiane. FAUrb/UFPel
SANTOS, Isabel Cristina dos. CA/UFPel
ROCHA, Eduardo. FAUrb/UFPel

RESUMO: Esse trabalho aborda o projeto de um Centro de Arte Contemporânea para a cidade de Pelotas – RS, a ser desenvolvido como trabalho final de graduação na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), o qual se propõe a aplicar a temática da contemporaneidade da arte no lugar e no processo do projeto arquitetônico, um processo criativo, semelhante ao do artista.

PALAVRAS-CHAVE: Centro de Arte Contemporânea. Arquitetura paramétrica.

1 INTRODUÇÃO

A arte contemporânea necessita de um espaço projetado para esse fim, com salas e infraestrutura com capacidade para abrigar as diferentes formas de expressões artísticas. Em Pelotas - RS há um grande número de artistas, professores e estudantes de artes, devido aos cursos de licenciatura e bacharelado em Artes Visuais da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Os espaços de exposições existentes na cidade são pequenas galerias de arte, as quais são improvisadas em edifícios originalmente construídos para outras finalidades. Além disso, elas encontram-se dispersas, o que torna difícil o acesso da população em geral, fazendo com que somente profissionais e estudantes da área prestigiem os eventos. Dessa forma, este estudo tem como objetivo apresentar propostas para o projeto de um Centro de Arte Contemporânea, que será desenvolvido a partir do segundo semestre deste ano, em um trabalho final de graduação na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel. O local escolhido para sua implantação foi o terreno da antiga *Galeria Shopping*, que atualmente está em situação de abandono no centro da cidade. Este faz a ligação do calçadão à Rua General Osório, lugar de extremo movimento e de fácil acesso, um local contemporâneo, onde a sua volta ocorrem as mais diversas atividades. Assim, seguindo a temática da contemporaneidade, que está presente no uso e no local do projeto, será trabalhado também com um processo projetual criativo, próximo ao processo

do artista contemporâneo, onde a volumetria do edifício resultará de uma parametrização, com a qual se obterá uma arquitetura de contraste, destacando o Centro do seu entorno. Isto será feito com a intenção de atrair público, se não inicialmente pela arte, pela própria arquitetura. Para isso, também serão trabalhadas as duas fachadas, criando uma galeria de passagem que complete a rota já existente das galerias Firenze, Zabaleta e Malcon, fazendo com que haja uma constante circulação de pessoas.

2 A ARTE CONTEMPORÂNEA E SUA ATUAL SITUAÇÃO EM PELOTAS

Na arte contemporânea existem várias possibilidades de criações poéticas e diversas maneiras de concepção artística e/ou curatorial (Santos, 2011). Os artistas tem total liberdade para a criação de suas obras, e possuem os mais variados recursos materiais para compô-las. A Arte Contemporânea trabalha principalmente com conceitos. Atualmente, refletir sobre a arte é muito mais importante que a própria arte, pois agora ela já não é o objetivo final, mas um instrumento para que se possa refletir sobre os novos conteúdos presentes no cotidiano pelas rápidas transformações que estão sendo vivenciadas no mundo (Santana, 2009).

Pelotas possui um grande potencial artístico, devido à existência dos cursos de licenciatura e bacharelado em Artes Visuais da Universidade Federal de Pelotas, que movimenta as poucas e improvisadas galerias de arte existentes na cidade. Nelas reúnem-se artistas, professores e estudantes de artes para expor seus trabalhos e prestigiar o de colegas. Porém, em geral elas são antigas residências adaptadas para a função de galeria de arte, e não dão o suporte necessário para a arte contemporânea, restringindo a criação dos artistas aos espaços existentes (Figura 01). Além disso, elas encontram-se dispersas, e afastadas da região mais central da cidade (Figura 02), o dificulta o acesso da população em geral, fazendo com que somente profissionais e estudantes da área prestigiem os eventos.

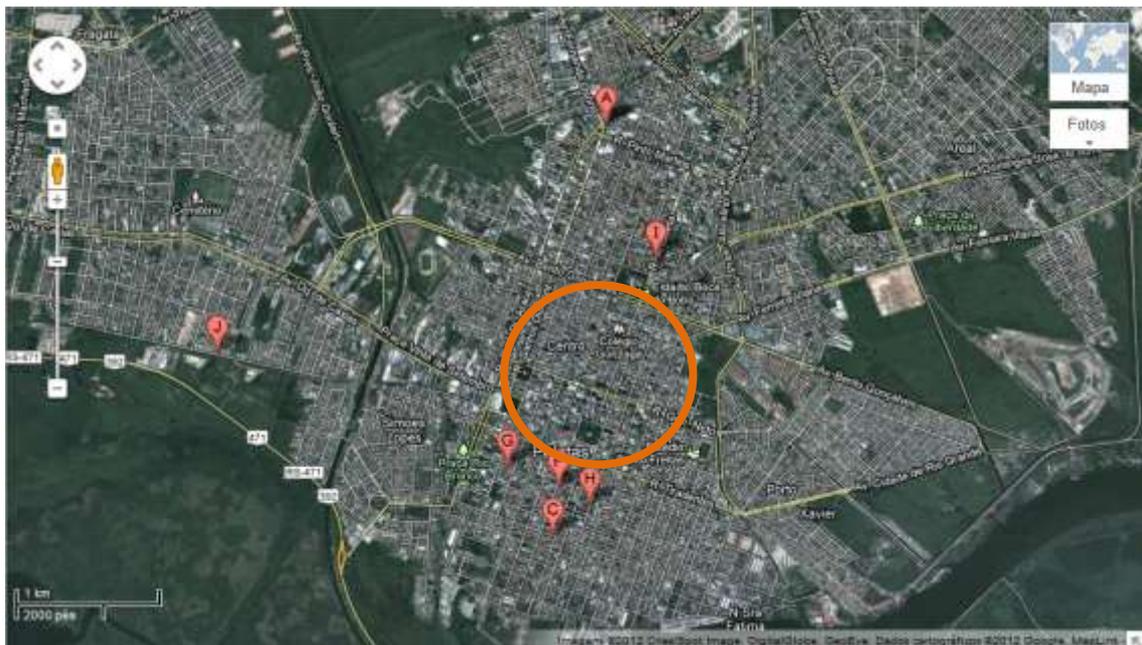
Figura 01 – Exposição na *Casa Paralela*, galeria de arte de pelotas situada próxima a zona do Porto.

Fonte: <http://www.casaparela.com.br/paralelo-31/>



Figura 02 – Imagem do resultado de uma pesquisa por *Galerias de Arte* em Pelotas – RS, mostrando o quanto estão dispersas e afastadas do centro da cidade.

Fonte: Google Maps, 2012 (<http://maps.google.com.br/>)



3 O LOCAL DO PROJETO

Seguindo a temática da contemporaneidade, buscou-se para a realização do projeto um lugar contemporâneo. Desta forma, escolheu-se o terreno da antiga *Galeria Shopping*, local que se encontra em situação de abandono no centro da cidade, em uma das regiões de maior movimento onde ocorrem diversas atividades (Figura 03). Ele situa-se entre as ruas General Neto e Voluntários da Pátria, fazendo a ligação do calçadão da Andrade Neves com a Rua General Osório (Figura 04), a qual se trata de uma coletora com intenso fluxo de veículos e pedestres. Por esta e pela Rua Marechal Deodoro, paralela a ela, circulam os ônibus que levam a maioria dos bairros da cidade.

Figura 03 – Imagem da fachada da antiga Galeria Shopping pela Rua General Osório.

Fonte: Google Maps, 2011 – Street View (<http://maps.google.com.br/>)



Figura 04 – Mapa de trecho do centro de Pelotas, indicando a localização do terreno.

Fonte: Google Maps, 2012 (<http://maps.google.com.br/>)

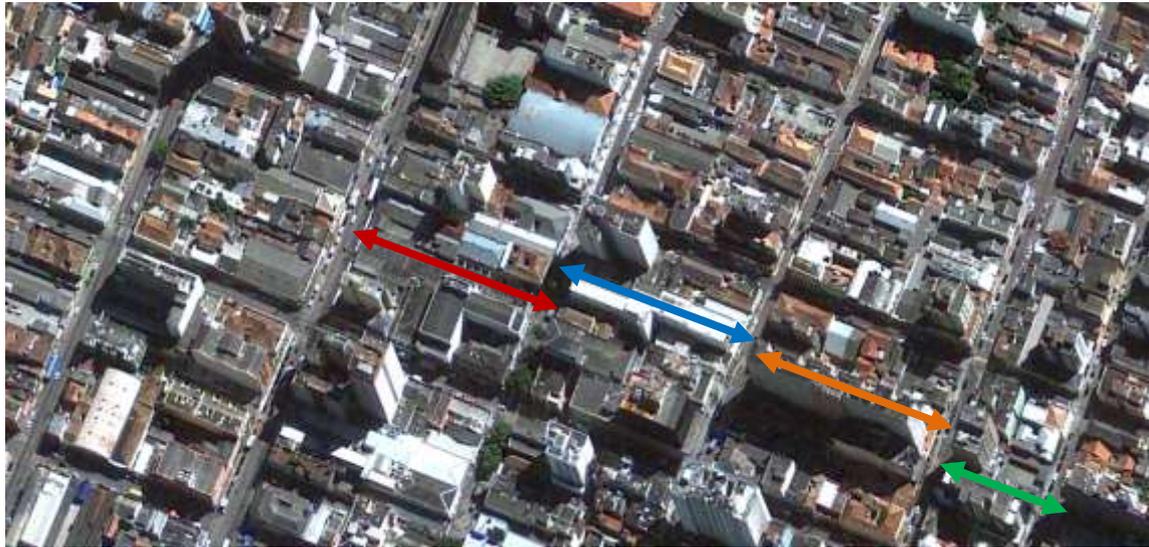


-  Centro de Arte Contemporânea
-  Rua General Osório
-  Rua Marechal Deodoro
-  Calçada da Andrade Neves

Esta localização é muito favorável ao conceito de integração da população com a Arte Contemporânea, tendo em vista que é um local central e de fácil acesso, por onde muitas pessoas circulam diariamente em todos os horários. Além disso, o terreno possui uma característica muito importante que é a existência de duas frentes, justamente em um local de intenso fluxo de pedestres. Assim, se criará uma galeria de passagem por entre o Centro, dando prosseguimento ao trajeto das galerias Malcon, Zabaleta e Firenze (Figura 05). Nela serão dispostos lugares de permanência como praça de alimentação e ambientes com bancos, de forma a convidar as pessoas a usarem o espaço.

Figura 05 – Mapa de trecho do centro de Pelotas, mostrando como ficaria o trajeto proporcionado pela continuidade de galerias.

Fonte: Google Maps, 2012 (<http://maps.google.com.br/>)



-  Centro de Arte Contemporânea
-  Galeria Malcon
-  Galeria Zabaleta
-  Galeria Firenze

4 PROCESSO DE PROJETO

Para o desenvolvimento do projeto será utilizado um processo criativo, semelhante ao do artista contemporâneo. Para isso se trabalhará com um processo de projeto paramétrico, onde a forma final do edifício, externa e internamente, se dará a partir de parâmetros os quais serão estabelecidos no início do projeto. Estes podem ser conceitos de sensações físicas e/ou psicológicas que se queira passar aos usuários, alusão a formas de elementos existentes no entorno, entre outros. Para isto usam-se métodos de projeto diferenciados como, por exemplo, colagens conceituais e coleções de imagens, de onde se começará a geometrizar as formas e estabelecer a volumetria que o edifício terá. Este processo foi feito na disciplina de Projeto Arquitetônico e Urbanístico VII, no segundo semestre de 2011, para o projeto de um grande vão livre que abrigaria uma quadra poliesportiva (Figuras 06, 07, 08 e 09).

Figura 06 – Colagens feitas para conceituação do projeto do grande vão na disciplina de Projeto Arquitetônico e Urbanístico VII, feitas respectivamente pelos acadêmicos Cristiane Nunes, Jones Pinto e Louise Winke.

Fonte: Autora.

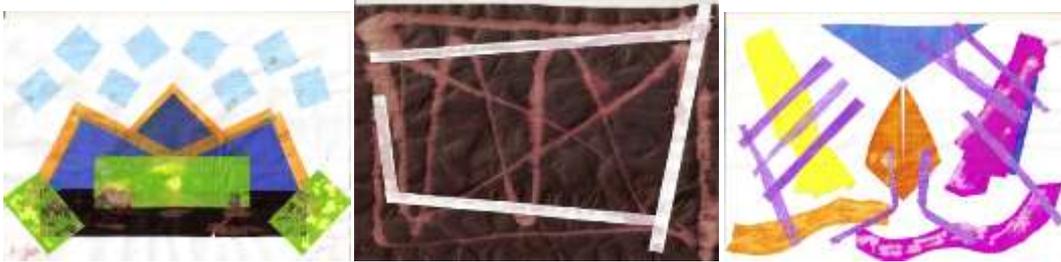


Figura 07 – Coleção de imagens de árvores, uma das que foram feitas no local de projeto do grande vão, para a disciplina de Projeto Arquitetônico e Urbanístico VII, dos elementos que mais se repetiam.

Fonte: Autora.



Figura 08 – Geometrização da forma de árvore selecionada a partir da coleção de imagem feita, utilizando um aplicativo que produz fractais por parametrização no software AutoCAD.

Fonte: Autora.

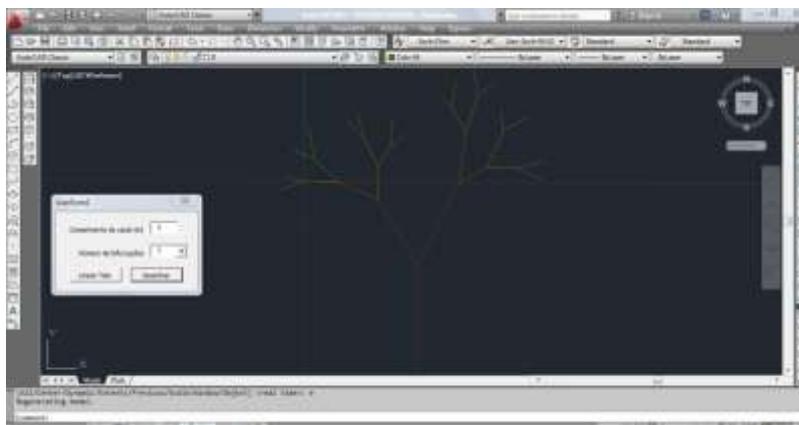
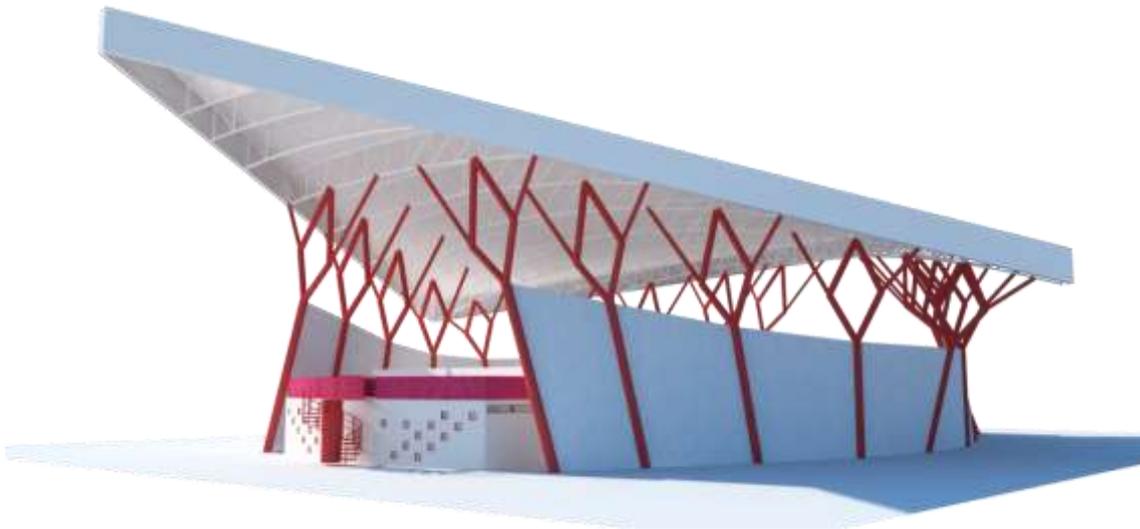


Figura 09 – Volumetria final do ginásio, obtida a partir do processo descrito.

Fonte: Autora.



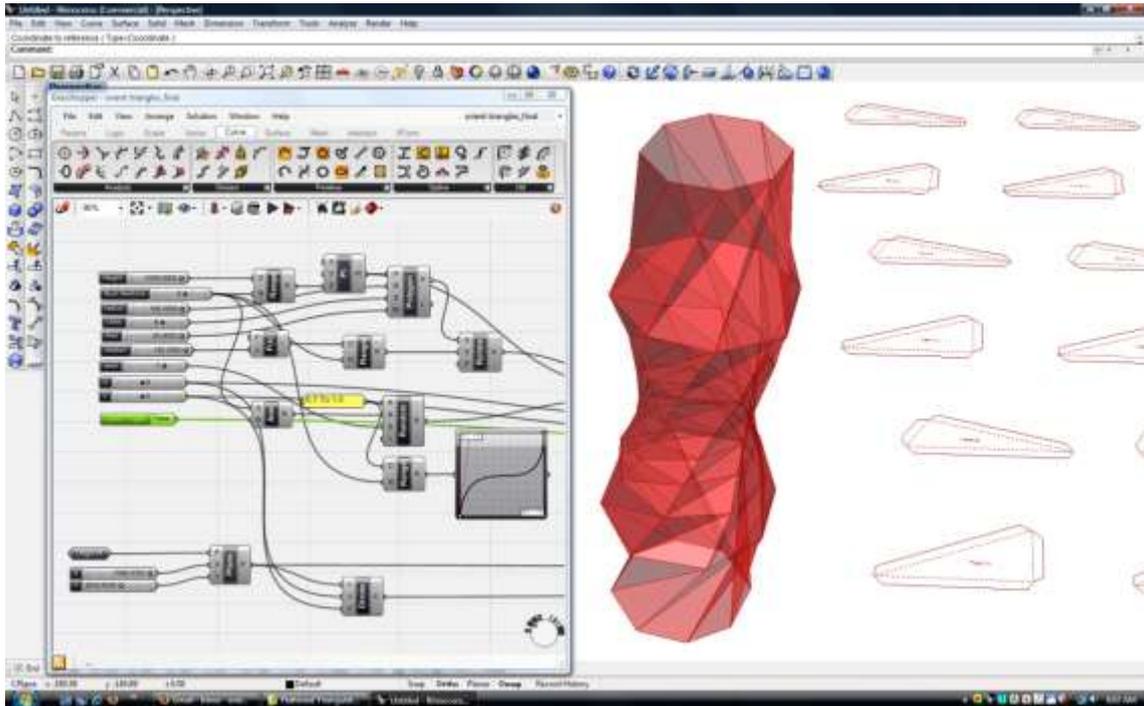
Assim, neste projeto se trabalhará desde o início com a volumetria oriunda de parametrizações, ajustando o programa de necessidades à volumetria e vice-versa, mas fazendo isso como um processo mútuo, e não partindo da planta baixa, como no processo de projeto da arquitetura moderna, que ainda nos é ensinado na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel.

Como resultado deste processo contemporâneo certamente se obterá uma arquitetura de contraste, com diferenças claras do entorno existente, reforçando a identidade do novo e do antigo (Reis, 2011. p. 51 e 52). Desta forma, pretende-se também atrair público pela arquitetura diferenciada.

Neste processo será muito importante o uso de tecnologias de representação gráfica digital para a modelagem da volumétrica. Pretende-se trabalhar com o Rhinoceros, utilizando o Grasshopper, que trabalha muito bem com parametrizações, permitindo a modelagem das formas desejadas com facilidade e efetuando alterações volumétricas automaticamente a partir da mudança de parâmetros.

Figura 10 – Imagem ilustrativa da interface do Grasshopper.

Fonte: http://mlab.cca.edu/wp-content/uploads/2009/08/toronto-workshop_screen13.jpg



Um exemplo de arquitetura desenvolvida com um processo de projeto semelhante ao aqui apresentado é o *Lois & Richard Rosenthal Center for Contemporary Art*, de 2003, do escritório *Zaha Hadid Architects* (Figura 07).

Figura 11 – a. Foto externa do *Lois & Richard Rosenthal Center for Contemporary Art*, b. Imagem do interior da obra.

Fonte: <http://www.zaha-hadid.com/architecture/lois-richard-rosenthal-center-for-contemporary-art/#>



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que de fato Pelotas possui uma deficiência de espaços preparados para abrigar a Arte Contemporânea, e também para divulgá-la a toda a população, e não somente para quem está na área. Assim, entende-se que a construção de um Centro de Arte Contemporânea, onde houvesse espaço para todos, leigos e artistas, com ambientes diferenciados para todos os tipos de obras e atividades relacionadas seria de extrema importância para a cultura da cidade.

Desta forma, acredita-se que a intenção deste projeto seria atingida caso o projeto realmente fosse construído, tendo em vista a potencialidade do tema, do local e do processo de projeto, permitindo uma maior aproximação entre arte e expectador, divulgando e tornando a arte acessível a todos.

REFERÊNCIAS

REIS, Antônio. **Repertório, análise e síntese: uma introdução ao projeto arquitetônico**. Porto Alegre: UFRGS, 2011. p. 51 e 52.

SANTANA, Ana Lucia. **Arte Contemporânea**. 2009. Disponível em: <http://www.infoescola.com/artes/arte-contemporanea/>. Acesso em: junho de 2012.

SANTOS, Franciele Filipini dos. **A concepção artística/curatorial na arte em diálogo com as tecnologias digitais**. Disponível em: <http://www.funarte.gov.br/encontro/wp-content/uploads/2011/08/Artigo-Folha-de-rosto.pdf>. Acesso em: junho de 2012.